



ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

Administração Pública

ANO LECTIVO

2011/2012

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	ECONOMIA PÚBLICA		
Área Científica	Economia		
Classificação curricular	Obrigatória	Ano / Semestre	2º ano/1º semestre

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
5	135	45 TP	15

DOCENTES	CATEGORIA
Responsável	Olinda Maria dos Santos Sequeira
Teóricas	Equiparada a Prof. Adjunta
Teórico-Práticas	Olinda Maria dos Santos Sequeira
Práticas	Equiparada a Prof. Adjunta
Prático-Laboratorial	

OBJECTIVOS

Fornecer uma visão sobre os problemas que se colocam à economia pública em Portugal.

Analizar o papel do sector público numa economia mista.

Conhecer os fundamentos para a intervenção pública.

Compreender a tomada de decisão colectiva em regimes democráticos.

PROGRAMA PREVISTO

1. A intervenção do Estado na Economia
 - 1.1. Análise normativa e positiva
 - 1.2. Os grandes objectivos da intervenção
 - 1.3. Divergências
 - 1.4. Teorias sobre o papel do Estado

2. Fundamentos para a intervenção pública

- 2.1. Introdução**
- 2.2. Promoção de eficiência**
- 2.3. Promoção de equidade**
- 2.2. Conflitos entre eficiência e equidade**

3. Provisão pública e decisão colectiva

- 3.1. O problema das escolhas colectiva**
 - 3.2. Tipo de regras**
 - 3.3. Critérios redistributivos**
 - 3.4. Escolhas colectivas, democracia e interesse público**
- ## **4. Teoria e políticas públicas num contexto de incerteza**
- 4.1. Informação assimétrica**
 - 4.2. Externalidades**
 - 4.3. Regulamentação**

BIBLIOGRAFIA

Araújo, Fernando, (2005); *Introdução à Economia*, 3^a edição, Livraria Almedina, Coimbra.

Buchanan, James e Musgrave, Richard, (1999); *Public Finance and Public Choice: Two Contrasting Visions of the State*, Massachusetts Institute of Technology (MIT), MIT Press, USA.

Barr, Nicholas (2004), *Economics of the Welfare State*, 4th edition, Oxford University Press.

Cullis J. e Jones, Philip (1987), *Microeconomics and the Public Economy: a Defence of Leviathan*, Basil, Blackwell.

Moreno, Carlos, (2007); *Finanças Públicas – Gestão Controlo e Auditoria dos Dinheiros Públicos*, UAL.

Pereira, P., Afonso, A., Arcanjo, M., Santos, J., (2005); *Economia e Finanças Públicas*, Escolar Editora, Lisboa.

Pereira, P., (2008); *Economia e Finanças Públicas – da teoria à prática*, Almedina, Lisboa.

Pinto Barbosa, A., (1997); *Economia Pública*, McGraw-Hill.

Sousa Franco, (1999); *Finanças Públicas e Direito Financeiro*, I e II volumes, 4^a edição, Livraria Almedina, Coimbra.

Samuelson, Paul A. e Nordhaus, William D. (2005), *Economia*, Lisboa, McGraw-Hill.

Sousa Franco, (2003); *Finanças do Sector Público: Introdução aos Subsectores Institucionais*, Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa.

Stiglitz, Joseph E., (1999); *Economics of the Public Sector*, 3th edition, W. W. Norton Company.

Tanzi, V. e Schuknecht (2000); *Public spending in the 20th century: a global perspective*, 1st ed., Cambridge University Press, United Kingdom.



WEBGRAFIA

www.dgo.pt
www.portugal.gov.pt
www.governo.gov.pt
www.bportugal.pt
www.ecb.int
www.oecd.org
www.imf.org/
www.federalreserve.gov
www.negocios.pt
www.min-financas.pt
www.gpearl.min-financas.pt
www.ine.pt

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação decorrerá dentro do calendário estabelecido e constará de:

Dois testes intermédios e uma frequência.

Avaliação Contínua

A avaliação é feita através da realização de provas escritas (teste intermédio e frequência). Para serem incluídos na avaliação contínua os alunos devem, ao longo do semestre (nas datas definidas), entregar um conjunto de 6 exercícios. São aprovados e dispensados do exame os alunos cuja nota resultante da média aritmética das notas dos testes intermédios e da frequência seja igual ou superior a 10 valores, desde que a nota obtida em frequência não seja inferior a 8 valores.

Avaliação Final

Exame. São aprovados no exame os alunos com nota igual ou superior a 10 valores.

OBSERVAÇÕES

A transmissão de conhecimentos deverá ser um processo integral, que explore ao máximo as capacidades dos estudantes e os prepare para enfrentar os desafios da vida profissional. Na unidade curricular de Economia Pública dá-se ênfase à resolução de questões e aos trabalhos de grupo sobre os vários temas e respectiva apresentação oral, o que permitirá criar um ambiente de debate sobre o assunto em causa e dessa forma uma melhor compreensão dos conhecimentos teóricos. Com esta técnica o estudante muda a sua atitude passiva no processo educativo e passa a ser um ente activo, consciente das possibilidades de aplicação dos conhecimentos adquiridos e com possibilidade de os levar à prática. O aluno deve estar ao corrente dos principais assuntos económicos da actualidade. Só assim será possível, em

conjunto, nas aulas teóricas e práticas, discutirmos estes assuntos à luz da matéria estudada nas aulas.

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Segunda-feira	14h00-16h00	ESGT -Gabinete da docente

Unid. Pau d'Anta/Spiral